



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Central Orgânica Em Meninas: Características Clínicas E Laboratoriais

Autores: ISABELLA DALL'ASTA; LUÍS HENRIQUE MATTEI CARLETTO; LUANA BERTINATTO BOLSON; GABRIELA DE CARVALHO KRAEMER; SUZANA NESI FRANÇA; ROSANA MARQUES PEREIRA; LUIZ DE LACERDA; JULIENNE ANGELA RAMIRES DE CARVALHO

Resumo: Objetivos: Descrever e avaliar as características clínicas e laboratoriais de meninas com puberdade precoce central (PPC) orgânica, tratadas com análogos de hormônio liberador de gonadotrofinas (aGnRH). Métodos: Estudo retrospectivo de 40 prontuários. Dados obtidos: idade cronológica (IC) na primeira consulta e no início da puberdade, doenças associadas, história familiar de puberdade precoce, idade materna da menarca, estatura alvo (EA), IC da telarca, estágio puberal no início do tratamento, concentrações de LH, FSH e estradiol, imagem de SNC, ecografia pélvica e tratamento. Dados antropométricos, velocidade de crescimento (VC) e idade óssea (IO) obtidos no início, durante e no final do tratamento. Estatura, índice de massa corpórea (IMC) e previsão de estatura final (PEF) expressos em escore-Z. Resultados: Etiologias principais: malformações (32,5%) e infecções (27,5%); idade materna da menarca de $12,37 \pm 1,81$ anos; escore-Z da EA de $-0,82 \pm 0,93$; IC na primeira consulta $5,68 \pm 1,87$ anos; IC da telarca $5,34 \pm 1,93$ anos; VC pré-tratamento $7,69 \pm 3,55$ cm/ano; LH basal puberal em 69%. Tratamento: uso isolado de aGnRH (70%) e associação hormônio de crescimento recombinante (rhGH) e aGnRH (20%). Pacientes tratados com aGnRH e rhGH foram excluídos da análise do IMC, PEF e VC. Dados no início e fim do tratamento, respectivamente: IC de 7 ± 2 e $10,94 \pm 1,32$ anos; IO de $9,21 \pm 2,31$ e $12,5 \pm 0,57$ anos; escore-Z de estatura $0,29 \pm 1,80$ e $-1,16 \pm 2,04$ ($r=0,93$); escore-Z da PEF $-1,88 \pm 1,48$ e $-1,49 \pm 1,49$ ($r=0,74$); escore-Z do IMC $0,76 \pm 1,64$ e $0,92 \pm 2,12$ ($r=0,82$); escore-Z da estatura final $-1,55 \pm 0,99$. Conclusão: Os resultados evidenciam o perfil das pacientes com PPC, assim como o benefício e a segurança do tratamento.